



**UM
NOVO
OLHAR**

Alguns anos atrás na escola, havia uma menina cadeirante pertencente ao pré. Todos os dias eu a observava, pois quando a menina chegava na escola era o centro das atenções.



Para minha surpresa, soube durante as férias que a menina seria minha aluna.



Fiquei um tanto insegura e confusa, pois não sabia como lidar com essa nova situação.

Parecia que tudo que havia estudado sobre inclusão não seria o suficiente.



Enfim, o ano letivo começou e aos poucos percebi que a menina tinha potenciais tanto quanto seus colegas e que só a separava de total igualdade dos demais, que seriam: às idas ao banheiro e adaptações das atividades no pátio.

Com isso, ela tornou-se mais independente e até aprendeu a se deslocar sozinha na sua cadeira.



"É nos pequenos avanços que ganhamos forças para continuar".